Revista Diálogos Interdisciplinares
GEPFIP/UFMS/CPAQ

ISSN
2359-5051

Grupo de Estudos e Pesquisa em Formação
Interdisciplinar de Professores

A OBRA DO PEQUENO PRÍNCIPE: possibilidade do imaginário infantil com crianças do Ensino Fundamental I

THE WORK OF THE LITTLE PRINCE: a possibility of children's imagination with children from Elementary School I

1 Laisa Adriana Silva Gomes

2 Mariana Garcia de Pinho Campos

3 Janaina Nogueira Maia Carvalho

RESUMO

O presente texto emerge de um recorte do Projeto de Extensão intitulado "Atuação e Formação Docente: um encontro com o Pequeno Príncipe, de Antoine Saint-Exupéry", do Campus de Aquidauana, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Tem por objetivo utilizar o clássico infanto-juvenil para demonstrar como a ancestral arte da contação de histórias pode ser uma importante ferramenta pedagógica; pois, apresenta a literatura de uma maneira lúdica e mais atraente para um público que, embora sabendo ler, não tem o hábito da leitura (crianças e adolescentes). Apoiando-se em estudos desenvolvidos por pesquisadores da área da educação, o projeto sublinha uma metodologia para o desenvolvimento da obra na íntegra, para as crianças do Ensino Fundamental I; explorando e discutindo seus variados contextos e sua simbologia, bem como o desenho, interpretação textual e visual. Dessa forma, apresentam-se, nestes estudos, o projeto, as ações e o resultado como uma forma de possibilidade de ampliação da Cultura Literária. Enfatiza-se o fato de que desenvolver nas crianças o prazer pela leitura destaca a correlação entre a arte, a cultura e as outras formas do saber como parte integrante do processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Contação de história; Imaginação; Aprendizagem.

ABSTRACT

[1] Acadêmica do curso de pedagogia - UFMS/CPAQ 8° semestre (2024), laisa_adriana@ufms.br
[2] Acadêmica do curso de pedagogia - UFMS/CPAQ 6° semestre (2024) mariana_g@ufms.br
[3] Professora Doutora- UFMS/CPAQ (2024) janaina.maia@ufms.br

This text emerges from an excerpt from the Extension Project entitled “Acting and Teaching Training: a meeting with the Little Prince, by Antoine Saint-Exupéry”, from the Aquidauana Campus, of the Federal University of Mato Grosso do Sul. It aims to use the children's classic to demonstrate how the ancient art of storytelling can be an important pedagogical tool; therefore, it presents literature in a playful and more attractive way for an audience that, although knowing how to read, is not in the habit of reading (children and teenagers). Based on studies developed by researchers in the field of education, the project highlights a methodology for developing the work in its entirety, for children in Elementary School I; exploring and discussing its varied contexts and symbolism, as well as design, textual and visual interpretation. In this way, in these studies, the project, actions and results are presented as a form of possibility for expanding Literary Culture. It is emphasized that developing children's pleasure in reading highlights the correlation between art, culture and other forms of knowledge as an integral part of the learning process.
Keywords: Storytelling; Imagination; Learning.

1. INTRODUÇÃO

Os frequentes avanços tecnológicos representam, de fato, transformações que influenciam no comportamento da sociedade em todas as áreas, inclusive na Educação, o que demanda cuidados e estratégias, principalmente na educação das crianças nas séries iniciais.

Essas crianças já nasceram inseridas neste cenário tecnológico, em que um aparelho de celular ou um “tablet” faz parte de seu cotidiano, porém, o uso descontrolado, sem supervisão e orientação pode resultar, na criança, uma imaginação pouco estimulada, diante da facilidade em se obter respostas e informações.

O projeto “A Obra do Pequeno Príncipe de Antoine de Saint - Exupéry: possibilidade de ações com criança/s nas escolas de Aquidauana/MS” é um projeto que destaca a importância de se estimular a imaginação da criança, além de abrir espaço para que a mesma se expresse por meio de seus desenhos. O mesmo utiliza como ferramenta, o clássico infanto juvenil “O Pequeno Príncipe” e, objetiva-se por meio deste, explicar como o projeto surgiu, descrever como ele se desenvolve e destacar sua importância. Assim,

> A literatura ajuda o aluno a compreender a si mesmo, a sua comunidade e o seu mundo. Todavia, na escola, o ensino da literatura continua reduzido, em geral, à contextualização histórica, caracterização da obra de acordo com o período literário e seu respectivo autor. O aluno não consegue perceber a plurissignificação do texto literário e os possíveis diálogos entre as obras. (DIAS & MENEZES, 2014, p. 129)

A partir das palavras de Dias & Menezes (2014), atualmente, o Projeto, está sendo desenvolvido com alunos do 2° ano do Ensino Fundamental I, na Escola Municipal Erso Gomes; anteriormente, foi em outras unidades escolares e em alguns Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) do município de Aquidauana.

Portanto, esse texto ilustra a relevância do projeto em questão; por meio de uma abordagem qualitativa, é uma pesquisa de campo e bibliográfica que objetiva expandir o hábito e o gosto pela leitura, pois ao se trabalhar uma obra literária em sala de aula, é indispensável a escolha de um texto apropriado ao nível linguístico e formativo da turma. As crianças tem a possibilidade de, conheer a obra e ainda, utilizar a imaguinação, a curiosidade, e, ainda expressar sentimentos, por meio de desenhos, bem como criar narrativas a partir da contação de histórias e, se apropriarem da relação da escuta da leitura é afetiva, pois,

> [..], este sentimento se manifesta pela identificação com a história, com os temas tratados e com os personagens. Esta identificação consiste em afirmar a sua personalidade graças ao livro, formulando parâmetros de julgamentos éticos com relação aos personagens e de experiências e questionamentos pessoais. Sendo assim, a escuta de histórias tem um caráter formador ético. (SOUZA & BERNARDINO, 2011, p. 240)

2. A OBRA LE PETIT PRINCE: muitas e tantas histórias a contar

O livro “Le Petit Prince”, “O Pequeno Príncipe”, em português, é uma obra conceituada, escrita pelo autor Antoine Jean Marie Roger Foscolombe, Conde de Saint-Exupéry, nascido em Lyon, França, além de escritor, também era ilustrador e piloto. No livro, indicado para adultos e crianças, a história é sobre a inocência, a amizade e a importância da conexão humana.

A história tem início com a narrativa do aviador, que sonhava ser desenhista, porém seus desenhos não eram compreendidos pelos adultos, o que o levou a ser um adulto frustrado, que trocou seus sonhos pela carreira de aviador. Em uma de suas viagens, seu avião cai em um deserto onde, ao acordar da queda, encontra-se com um principezinho que pede para que o aviador desenhe um carneiro e, mesmo com seu sonho frustrado de tornar-se desenhista faz desenhos de vários carneiros, que não agradaram ao Príncipe; o aviador, já sem paciência, desenha uma caixa e informa que o carneiro está dentro desta caixa, o Pequeno Príncipe responde que esse carneiro estava do jeitinho que ele queria, para surpresa do aviador.

No decorrer da história, o principezinho vai contando sobre seu planeta e suas aventuras, viajando por outros planetas em busca de amizades. A leitura leva a entender que cada planeta representa as qualidades e falhas humanas e cada lição que o Pequeno Príncipe aprende pode ser aplicada a todas as pessoas. Dentre os personagens que ele encontra, a raposa se destaca porque é quando ele aprende a importância de se cultivar a amizade. Em certo momento do livro, surge o relato sobre a Rosa deixada por ele, sem cuidados e sozinha, em seu planeta, o asteroide B612; as falas da Raposa fazem o Príncipe refletir sobre os vínculos e laços que se constituem com seus pares.

A mensagem do texto é que todos têm a possibilidade de, em algum momento, serem abertos a novas oportunidades para se conseguir uma conexão verdadeira. O livro continua conquistando

milhares de leitores, no mundo todo, por deixar reflexões presentes na vida das pessoas. Uma parte do livro que chama à atenção é quando ele chega no planeta que é habitado por um bêbado, este lhe diz que bebe para esquecer que é bêbado, uma análise sobre as "válvulas de escapes" adotadas para a fuga de um problema.

Ao trabalhar a obra com as crianças, nas escolas, há várias atividades a serem exploradas, principalmente a importância de se conviver respeitando as diferenças existentes entre elas, como características físicas e emocionais, o objetivo é ajudar a criança a refletir sobre como ela deve lidar com as diferenças, mostrar que a empatia pode ser a chave para uma conexão melhor. Dessa forma, ler para as crianças, cria-se um hábito para a vida, e,

> [...] em termos bem simples, estou convencida de que o que leva uma criança a ler, antes de mais nada, é o exemplo. Da mesma forma que ela aprende a escovar os dentes, comer com garfo e faca, vestir-se, calçar sapatos, e tantas outras atividades cotidianas. Desde pequena vê os adultos fazendo assim então, também quer fazer. Não é natural, é cultural. Entre os povos onde se come com as mãos, não adianta dar garfo e colher aos meninos, se nunca viram ninguém utilizá-los. (MACHADO, 2001, p. 117)

Tendo a amizade como uma das conexões humanas mais fortes existentes na sua história, vale a pena a experiência da leitura compartilhada do livro, o que favorece a uma nova visão de mundo, de maneira mais ampla e diversificada.

Quando apresentada envolta à ludicidade, a obra se torna alvo da imaginação das crianças, que podem desenvolver a compreensão e novas concepções por meio da história, viajando junto com o Pequeno Príncipe, imaginando como é cada planeta em que ele pisa, como é cada personagem que ele encontra e, no final, a criança ainda pode produzir um material sobre o conhecimento que ela recebeu do livro.

Desta maneira, mesmo tendo mais de 80 anos, o livro continua sendo importante instrumento orientador no auxílio às resoluções de problemas atuais. Quando se conta uma história, tem-se a sensibilidade de que quem a escuta, está criando imagens mentais dos seus personagens, dos lugares onde vivem, das roupas que vestem, enfim, de tudo o que nos é descrito oralmente,acionando os mesmos mecanismos acionados se estivessemos lendo. E, a história, do Principezinho, acalma, aquieta, provoca a atenciosidade, estimula a observação e,

> [...] Contando histórias, é possível: estimular o prazer pela leitura; viajar; percorrer tempos diversos; despertar valores e regras da ética da humanidade; apresentar a harmonia inexistente no planeta; desenhar cenários mentalmente; elaborar personagens; vivenciar emoções tais como segurança/medo, amor/ódio, ganho/perda,prazer/dor, certeza/dúvida, alegria/tristeza, calma/ansiedade, felicidade/angústia; ver diferenças de forma natural; visualizar dificuldades; correlacionar as histórias à vida; sensibilizar para com o ritmo e a sonoridade contidos nas frases; enriquecer o vocabulário; desenvolver a criticidade; conhecer autores e textos. (MANTOVANI, 2006, p. 148)

3. UM PROJETO DE PROJETO EXTENSÃO: nuances, ações e aprendizagens

Antes do projeto "A Obra do Pequeno Príncipe de Antoine de Saint - Exupéry: possibilidade de ações com criança/s nas escolas de Aquidauana/MS" ter suas ações desenvolvidas em ambientes escolares, o mesmo possuía um formato diferente, desenvolvia-se de maneira remota e com o público-alvo distinto, realizava-se com estudantes de diversas licenciaturas e com convidados que apresentavam a relevância da obra "O Pequeno Príncipe" em suas vidas.

O projeto de maneira remota ocorria com encontros quinzenais, que eram divulgados por meio de grupos em redes sociais. O objetivo era fazer com que os estudantes de licenciaturas adquirissem o gosto pela leitura; uma vez que, o hábito de leitura é atividade essencial para futuros profissionais da educação. O projeto proporcionou construir este hábito por meio de concepções apresentadas sobre o clássico da literatura mundial.

Por meio das percepções dos palestrantes convidados, os participantes do projeto, tiveram a oportunidade de um novo olhar a respeito da leitura, bem como da obra estudada, uma vez que diversas são as aprendizagens que podem ser construídas por meio dessa obra, além das várias percepções que podem ser desenvolvidas em seus leitores.

A realização do projeto neste formato ocorreu porque ele foi criado na época em que houve a pandemia do COVID-19, momento em que as pessoas estavam em isolamento social. Após o fim do isolamento, com a volta de uma rotina social, o projeto passou a se desenvolver com estudantes de Pedagogia e crianças das escolas municipais de Aquidauana/MS.

O atual Projeto tem por objetivo utilizar o clássico infanto-juvenil para demonstrar como a ancestral arte da contação de histórias pode ser uma importante ferramenta pedagógica, pois apresenta a literatura de uma maneira lúdica e mais atraente para um público que sabe ou não ler, mas que possui algum contato com obras literárias (crianças). Apoiando-se em estudos desenvolvidos por pesquisadores da área da educação, o projeto sublinha uma metodologia para o desenvolvimento da obra na íntegra, explorando e discutindo seus variados contextos e sua simbologia, bem como os desenhos, a interpretação textual e visual, para as crianças.

O Pequeno Príncipe é uma história de reflexão e aprendizado. Com uma escrita fluida e simples, que envolve desde o público infantil ao adulto, o autor incita o/a leitor/a a reavaliar seus valores, levando-o a repensar as verdadeiras riquezas da vida: Amor, Amizade, Profissão, Organização, dentre outras. O quanto esses itens são fundamentais em nossas vidas? Quais deles são – ou devem ser – nossas reais prioridades? Pensando dessa forma, o Projeto vincula a possibilidade de trazer as respostas dessas questões aos estudantes participantes do projeto.

Orientados por uma criança, a obra *O Pequeno Príncipe* nos oferece a oportunidade de compreender que o verdadeiro sentido da vida reside nas pequenas coisas. O essencial é invisível

aos olhos e a obra nos recorda que o ser humano é muito mais do que um mero mundo de aparências. As coisas verdadeiramente importantes são aquelas que não podem ser vistas, mas sim sentidas, como o amor, a bondade, a generosidade e a amizade. Um aspecto significativo do Projeto, com leitura e análise da obra, é que ele nos leva a refletir sobre o fato de que os adultos frequentemente esquecem com facilidade a experiência e a perspectiva da infância.

A obra de Antoine de Saint-Exupéry tem o potencial de despertar a criança interior que reside em cada um de nós, trazendo-a à tona e permitindo-nos aprimorar nossas escolhas e atitudes. Além disso, é uma obra notável que estimula a imaginação a cada passagem lida.

Pesquisas quantitativas indicam que, nos últimos vinte anos, o Brasil tem reduzido de forma significativa seu índice de analfabetismo. No entanto, estudos qualitativos recentes revelam que uma parcela considerável de crianças e jovens, embora alfabetizados, considera a leitura uma atividade desagradável, realizando-a apenas quando é uma obrigação.

Dessa forma, a principal finalidade deste Projeto de Extensão é apresentar uma proposta pedagógica alternativa que facilite a integração da literatura em sala de aula, utilizando uma abordagem que desperte um maior interesse tanto nos acadêmicos envolvidos quanto nas crianças participantes.

O projeto justifica-se pela oportunidade de promover a ampliação da Cultura Literária e visa enfatizar que cultivar o prazer pela leitura nas crianças é tão fundamental quanto ensiná-las a ler. O projeto busca demonstrar como o texto literário pode se tornar mais atraente por meio da contação de histórias e a maneira como devemos nos apropriar do livro. Além disso, pretende ilustrar a aplicação prática da metodologia da contação de histórias e a interpretação do desenho proposto pela obra.

O projeto tem como objetivo geral ampliar a Cultura Literária na atuação e formação docente por meio da obra *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry. Para alcançar este objetivo, o projeto é estruturado com os seguintes objetivos específicos:

Fomentar o desenvolvimento do prazer pela leitura: Demonstrar como o texto literário pode se tornar mais atraente e acessível por meio da contação de histórias, promovendo uma experiência enriquecedora e envolvente para os leitores.

Apropriação da obra *O Pequeno Príncipe*: Explorar a obra de Antoine de Saint-Exupéry para exemplificar a prática da metodologia de contação de histórias, proporcionando uma compreensão mais profunda e aplicada da obra.

Garantir acesso gratuito à cultura e arte: Oferecer leituras, diálogos reflexivos e encenações baseados na obra *O Pequeno Príncipe*, assegurando que todos os participantes tenham acesso à cultura literária e artística de forma gratuita.

Implementar atividades práticas integradas: Desenvolver atividades que conectem as diversas áreas do conhecimento presentes na obra, fortalecendo a relação entre arte, cultura e outras formas de saber, promovendo uma abordagem interdisciplinar.

4. O PROJETO NA PRÁTICA: metodologia, cronograma e saberes literários

A realização do projeto resulta de um processo de organização entre seus participantes, uma vez que se trata de uma Atividade de Extensão da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana. Este projeto possibilita a prática de atividades em ambiente escolar, exigindo planejamento e coordenação por parte de seus integrantes.

A elaboração do projeto começa com o estudo da obra *O Pequeno Príncipe*. Embora seja um clássico da literatura infantojuvenil, algumas passagens da obra podem ser complexas para crianças com idades entre seis e dez anos, que constituem o público-alvo do projeto. Portanto, são necessárias adaptações específicas durante a prática da contação de histórias.

Para adaptar a história, os participantes do projeto são divididos em grupos para desenvolver métodos que tornem a prática mais acessível e atrativa para as crianças. Observa-se que, durante as visitas às escolas, as atividades que fogem da rotina habitual da sala de aula têm um impacto significativo para os alunos. Assim, é crucial que cada grupo elabore uma didática apropriada para apoiar o desenvolvimento eficaz dessas atividades.

Desenvolver uma didática e ações planejadas é fundamental para o trabalho com crianças, proporcionando diversas formas de aprendizagem e funcionando como uma ferramenta versátil que atrai o público. A troca de saberes e a ludicidade são aspectos centrais nesse processo. Através de uma abordagem didática, a aprendizagem torna-se mais significativa, pois são empregadas metodologias que facilitam a transmissão e mediação de mensagens, estabelecendo um processo dinâmico de interação entre o transmissor e os participantes.

Neste contexto, o projeto visa ampliar a contação de histórias, utilizando-a como uma poderosa ferramenta didática. Por meio dessa abordagem, é possível não apenas ensinar, mas também expandir o conhecimento das crianças, promovendo uma experiência educativa enriquecedora.

A contação de histórias é uma das práticas mais antigas para transmitir informações sobre eventos passados ou presentes. No entanto, ao longo do tempo, essa prática tem se tornado cada vez menos comum, devido aos avanços tecnológicos e sociais que afetam diretamente essa questão. Na era atual, as informações são frequentemente disponibilizadas de forma imediata e acessível, o que diminui a necessidade de métodos tradicionais como a contação de histórias. Além disso, a falta de

tempo livre e de paciência é uma característica marcante da sociedade contemporânea. Nesse contexto, Bossato (2011, p. 20) ressalta que:

> Para a atual sociedade do consumo, contar histórias pode ser interpretado como perda de tempo. É só observar a pouca paciência que se tem para ouvir o outro. [..] Esse estado de espírito, o ouvir,que pede quietura interna, qualidade seminal para audição plena, foi substituído pela pressa e pelo afastamento típico de quem já detém informações suficientes para viver.

Apesar das questões mencionadas, é possível observar que a prática de contar histórias para crianças continua a ter um impacto significativo. Essa prática envolve a transmissão de relatos, contos, experiências e narrativas por meio verbal, utilizando métodos cada vez mais atrativos para transmitir ensinamentos de forma lúdica. Como ressalta Bettelheim (1980, p. 13):

> Para que uma estória realmente prenda a atenção da criança, deve entretê-la e despertar sua curiosidade. Mas para enriquecer sua vida deve estimular-lhe a imaginação: ajudá-la a desenvolver seu intelecto e a tornar clara suas emoções; estar harmonizada com suas ansiedades e aspirações; reconhecer plenamente suas dificuldades e ao mesmo tempo, sugerir soluções para os problemas que a perturbam.

Ao destacar esses aspectos cruciais para a prática da contação de histórias, é possível identificar três ferramentas principais utilizadas pelos participantes, as quais são: personagens da obra confeccionados em papelão, um livro de pano e fantoches correspondentes aos personagens. Todos esses materiais são elaborados pelos integrantes do projeto para enriquecer a experiência e tornar a prática mais envolvente e eficaz.

Figura 1- Alguns dos personagens da história confeccionados em papelão.

Fonte: Acervo Pessoal das Pesquisadoras/2023

Figura 2 - Alunos com fantoches utilizados para interação durante a contação de história.

Fonte: Acervo pessoal das pesquisadoras/ 2023

Figura 3 - Alunos utilizando livro de pano como auxílio para atividade.

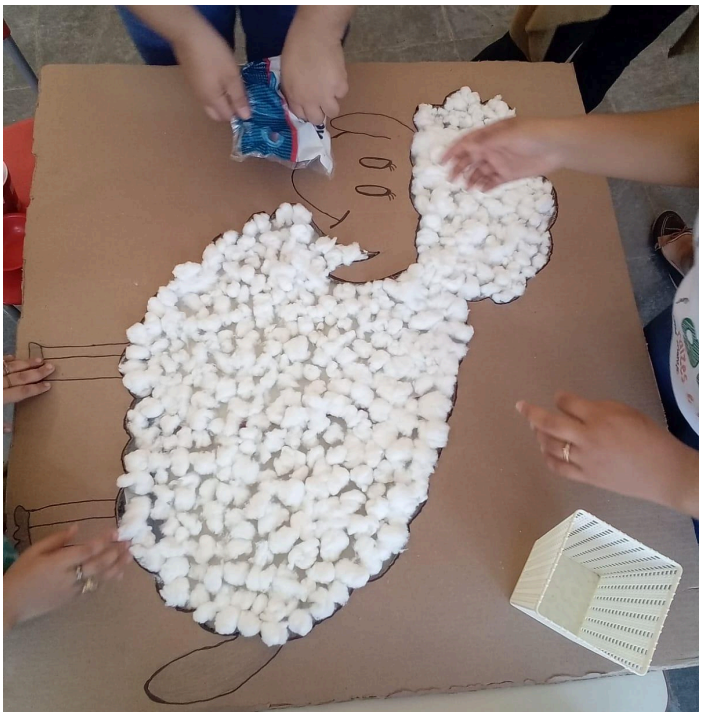
Fonte: Acervo pessoal das pesquisadoras/ 2023

As imagens apresentadas não apenas destacam as principais ferramentas utilizadas na realização do projeto, mas também demonstram que as crianças se envolvem significativamente nas atividades quando estas são acompanhadas por materiais diversificados. Esses materiais proporcionam um incentivo adicional para a participação e estimulam a imaginação das crianças, tornando a prática mais significativa e variada.

Cada grupo, ao realizar a contação da obra *O Pequeno Príncipe*, desenvolve atividades que

são elaboradas e planejadas previamente. Essas atividades, em sua maioria, visam estimular o imaginário das crianças, um dos principais objetivos do projeto. Além das atividades voltadas para o estímulo da imaginação, são realizadas tarefas como a confecção de materiais e a colagem de elementos que representam os personagens da obra. Essas tarefas também trabalham a coordenação motora fina, contribuindo para um desenvolvimento mais abrangente das habilidades das crianças.

Figura 4 - Atividade de colagem com algodão.



Fonte: Acervo pessoal das pesquisadoras/ 2023

O trabalho que envolveu a colagem de algodão em um carneiro confeccionado em papelão teve o objetivo de ilustrar para as crianças como poderia ser o carneiro descrito na caixa que o aviador desenhou para o Pequeno Príncipe. Esta atividade foi realizada após exercícios de desenho, permitindo que as crianças apresentassem suas próprias representações do carneiro imaginado na caixa.

A realização desta atividade foi extremamente valiosa, pois estimulou a imaginação das crianças e promoveu debates sobre o que poderia estar dentro da caixa. As diversas suposições sobre o conteúdo da caixa proporcionaram um espaço para a liberdade criativa e a exploração da imaginação, permitindo que as crianças se envolvessem em um processo de criação e reflexão, independentemente de se tratar de algo possível ou não.

Nesse contexto, é possível abordar que:

> [...] O exercício da liberdade, utilizando o lúdico como estimulador, provoca a imaginação, a curiosidade na criança e, assim, sua vontade em poder escolher e decidir sobre regras e desafios, desenvolvendo a capacidade crítica e criativa, à medida que transforma o desejo em algo possível (BENJAMIN, 1984).

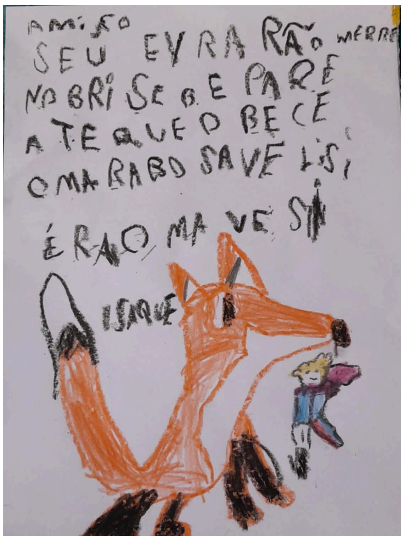
As atividades que incentivam a imaginação, quando combinadas com a contação de

histórias, são essenciais para o sucesso do projeto, pois essa integração torna a prática mais envolvente e estimula a curiosidade das crianças.

É importante destacar que, durante as atividades, a realização de questionamentos é benéfica, mas críticas podem ser desestimulantes e inibir a criatividade. Incentivar e estimular o gosto pela leitura é um aspecto fundamental que se desenvolve ao longo do projeto, contribuindo significativamente para a formação social do indivíduo.

Entre as várias atividades realizadas, algumas se destacam por integrar escrita e desenho, combinando imaginação, leitura e escrita. Essas atividades permitem que as crianças desenvolvam habilidades como concentração, memória, raciocínio e compreensão, além de estimular a linguagem oral e ampliar a capacidade criativa.

Figura 5 - Atividade de desenvolvimento de escrita.



Fonte: Acervo pessoal das pesquisadoras/ 2023

Figura 6 - Atividade de escrita e desenho.

Fonte: Acervo pessoal das pesquisadoras/ 2023

Durante a realização das atividades do projeto, observou-se que as crianças demonstraram

uma notável capacidade de desenvolver os trabalhos propostos. Embora algumas apresentassem dificuldades em leitura e escrita, conseguiram superar essas limitações e realizar plenamente as tarefas.

É digno de nota que, ao longo do projeto, foram registrados avanços significativos nos trabalhos apresentados. Por exemplo, duas crianças que inicialmente enfrentavam dificuldades, como timidez e desafios no desenho durante as atividades, transformaram-se em participantes ativas, atentas, questionadoras e dedicadas, devido à aplicação das diversas metodologias adotadas.

Os estudos e pesquisas realizados pelos participantes foram fundamentais para o sucesso das atividades. Um planejamento cuidadoso e bem estruturado mostrou-se primordial, pois sem ele, a prática não teria obtido o êxito esperado. Destaca-se que a utilização de metodologias ativas enriqueceu o trabalho desenvolvido em sala de aula, permitindo a superação de barreiras, o enfrentamento de preconceitos e a promoção de benefícios tanto para as crianças quanto para a instituição de ensino. Além disso, essas metodologias contribuíram para o desenvolvimento do protagonismo, da autonomia, da proatividade e da cooperação nas crianças.

Ademais, a condução eficaz do projeto possibilitou a formação de uma parceria com a escola onde as atividades de extensão foram realizadas. Como resultado, foi organizada uma Mostra Científica na instituição, na qual uma sala foi dedicada à apresentação dos trabalhos realizados pelas crianças ao longo do projeto. Os próprios alunos foram responsáveis por expor e explicar os trabalhos, demonstrando autonomia e domínio sobre a história trabalhada.

Figura 7 - Mostra Científica com o projeto.

Fonte: Acervo pessoal das pesquisadoras /2023

Os trabalhos apresentados na imagem foram realizados pelas crianças do 2º ano do Ensino Fundamental I, com o apoio das professoras da sala. É importante destacar que as parcerias foram fundamentais para a obtenção dos materiais e para que as crianças se tornassem autoras e protagonistas das atividades expostas. Esse exercício oferece uma ampla gama de possibilidades para a construção da identidade das crianças e para o desenvolvimento de suas habilidades

expressivas.

A importância das metodologias é evidente, pois elas permitiram que as crianças se envolvessem de forma efetiva nas atividades propostas. Metodologias atraentes durante a contação de histórias são cruciais, pois capturam a atenção do público e contribuem significativamente para o sucesso das atividades. Ao oferecer meios para narrar a história e apresentar os personagens, promove-se um espaço para que a imaginação das crianças se desenvolva plenamente, permitindo que elas formulem suas próprias conclusões, percepções e entendimentos. Além disso, essas metodologias possibilitam que as crianças estabeleçam conexões entre a história e sua própria vida, enriquecendo a experiência educacional.

5. O PROJETO E O IMAGINÁRIO: possibilidades de arte e cultura

Durante o andamento do projeto, observou-se que muitas das atividades desenvolvidas têm como objetivo principal estimular a imaginação das crianças. Ao mergulhar no mundo imaginário, é possível perceber a diversidade de culturas inseridas em um mesmo ambiente. Os trabalhos realizados refletem a realidade de cada criança, oferecendo uma visão de sua trajetória pessoal e destacando a importância do incentivo à arte literária proposta.

Atualmente, o estímulo à imaginação é fundamental. Incentivar e apoiar as crianças desde cedo tem um impacto significativo em seu desenvolvimento. Como ressaltado na contação de histórias, é essencial que os adultos apoiem os interesses das crianças para evitar que elas se tornem adultas frustradas e desmotivadas. A imaginação é um meio vital para a expressão de ideias e sentimentos, e seu desenvolvimento desde a infância contribui para um crescimento saudável e criativo.

Ao destacar essa questão, é possível abordar brevemente a Sociologia da Infância, que proporciona reflexões e uma compreensão mais aprofundada sobre essa fase crucial da vida. Essa perspectiva permite a escuta atenta, a observação e a valorização das experiências das crianças. Durante a realização do projeto, esses aspectos foram trabalhados, ressaltando que a infância é uma etapa fundamental para o desenvolvimento de convívios sociais e para a expressão plena das ideias, sentimentos e imaginação das crianças.

> A sociologia da infância propõe-se a construir a infância como objeto sociológico, resgatando-a das perspectivas biologistas, que reduzem a um estado intermédio de maturação e desenvolvimento humano, e psicologizantes, que tendem a interpretar as crianças como indivíduos que se desenvolvem independente da construção social das suas condições de existência e das representações e imagens historicamente construídas para eles. (SARMENTO, 2005, p. 367).

Atualmente, é notável que as mídias e tecnologias têm uma presença crescente na vida das crianças, o que resulta em uma nova configuração da infância, cada vez mais moldada por

dispositivos tecnológicos. Um dos estudos realizados para a construção deste trabalho, que explora a Sociologia da Infância, aborda essa questão em um capítulo intitulado "Sociologia da Infância e a Criança Midiática: Algumas Reflexões," de Crisna de Lima Tenório e Janaina Nogueira Maia Carvalho[2]. Esse capítulo destaca a presença predominante da tecnologia na infância contemporânea e sublinha a importância de que os docentes estejam preparados para "modernizar" suas metodologias. É crucial que os educadores atualizem suas práticas pedagógicas para torná-las mais atraentes e significativas para os alunos que cresceram em um ambiente midiático.

Considerando o assunto, é crucial reconhecer a realidade em que as crianças estão inseridas, levando em conta o conteúdo que elas consideram relevante. Atualmente, observa-se uma certa dificuldade por parte dos docentes em aproveitar o interesse das crianças pelas tecnologias, não utilizando essas ferramentas como aliadas no processo de ensino e aprendizagem.

A esse respeito, outro material utilizado para este estudo aponta que, frequentemente, os docentes optam por ignorar as novas culturas digitais em vez de aprender a se comunicar por meio das novas mídias digitais (FOSSIELE, 2010). FOSSIELE afirma ainda que,

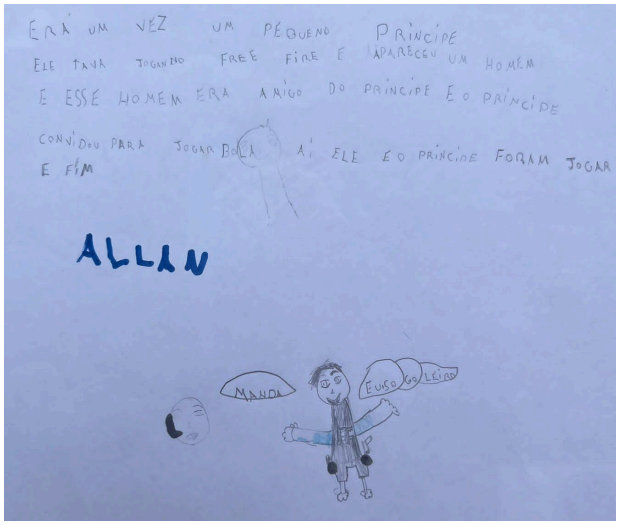
> [...] o conhecimento é resultado da construção pessoal do aluno; o professor é um importante mediador do processo ensino-aprendizagem. A aprendizagem não pode ser entendida como resultado do desenvolvimento do aluno, mas sim como o próprio desenvolvimento do aluno (FOSSIELE, 2010, p.89).

Em uma das atividades desenvolvidas, foi possível observar o impacto do desenvolvimento tecnológico nas crianças. Durante um exercício de aprimoramento da escrita, notou-se que uma criança apresentava dificuldade em manter a concentração para criar um texto com o Pequeno Príncipe como personagem central. Em resposta a essa dificuldade, uma das participantes do projeto questionou a criança sobre suas preferências pessoais, e ele revelou que gostava de jogar jogos em seu celular.

Com base nessa informação, a acadêmica sugeriu que a criança criasse uma história envolvendo o jogo que ele mais apreciava. Essa abordagem personalizada ajudou a aumentar o interesse e a dedicação da criança à atividade proposta, demonstrando como a integração de interesses individuais e tecnologias pode ser um recurso eficaz para engajar os alunos e facilitar o processo de aprendizagem.

[2] https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/5047/1/A_sociologia_da_inf%c3%a2ncia.pdf - p.p 193-213

Figura 8 - Atividade de desenvolvimento de escrita.



Fonte: Acervo pessoal das pesquisadoras /2023

Na imagem apresentada, observa-se que a criança escreveu uma pequena história incorporando elementos que são importantes e de seu interesse, como o jogo *Free Fire*. O personagem da história é ilustrado com vestes personalizadas com o logotipo do jogo, um detalhe que reflete a popularidade do game entre crianças e adolescentes. A escrita da criança demonstra correção e coerência, apresentando um texto com início, meio e fim, mesmo que de enredo simples.

Essa atividade ilustra como uma boa história e uma metodologia adequada podem facilitar um processo de troca de saberes. É essencial abordar com as crianças os clássicos da literatura, como *O Pequeno Príncipe*, mas também é importante reconhecer que cada criança é única e possui realidades distintas. Compreender e integrar essas diferenças pode enriquecer o processo de ensino e aprendizagem.

Destaca-se que as crianças são capazes de expressar e refletir sobre suas próprias experiências e interesses. Criar meios para que isso aconteça de forma saudável é fundamental, e o projeto *A Obra do Pequeno Príncipe* de Antoine de Saint-Exupéry pode servir como um aliado nesse processo. Trabalhar a imaginação das crianças ajuda a compreender como elas reproduzem seus contextos vivenciados por meio dos desenhos e atividades propostas durante o projeto, promovendo um aprendizado mais significativo e personalizado.

6. O PROJETO CONTINUA: impressões de uma breve finalização em 2023

O artigo foi fundamentado no projeto real *A Obra do Pequeno Príncipe de Antoine de Saint-Exupéry: Possibilidades de Ações com Crianças nas Escolas de Aquidauana/MS*, que foi conduzido com crianças no início da alfabetização. O objetivo do projeto foi inseri-las no universo da leitura e da imaginação, promovendo o desenvolvimento do senso crítico, a indagação e o prazer

nas pequenas coisas da vida. Além disso, o estudo incorporou uma breve pesquisa sobre a Sociologia da Infância, visando compreender a realidade das crianças e adaptar as metodologias ao longo do projeto.

O projeto também se apoiou em artigos e pesquisas que destacam a importância de contar histórias por meio de uma abordagem didática e lúdica. A prática desenvolvida demonstrou a importância de criar atividades que permitam às crianças trabalhar sua imaginação através de metodologias que as coloquem como protagonistas. Essa abordagem tornou o processo de leitura e escrita mais prazeroso, resultando na produção de cultura pelas crianças.

A Obra do pequeno príncipe não só é presença pétrea há décadas na lista dos livros mais traduzidos do mundo, como tem a reputação de ser "o livro absoluto, porque é o livro daqueles que leram um só livro." (LINK, 2015, p. 200). Dessa forma, o Projeto proporcionar aos acadêmicxs participantes e professores/as dinâmicas a retórica e o lirísmo próprios da arte: obra do Pequeno Príncipe; desenvolve à experiência empírica e acadêmica do docente para representar um caminho a ser observado com atenção pelo meio escolar à obra estudada; possibilita o desenvolvimento e prazer pela leitura, de forma primordial, explicitando como o texto literário pode se tornar mais convidativo por meio da contação de histórias; se propria da obra para exemplificar a possibilidade da prática a metodologia de contar a história da obra proposta; garante acesso gratuito à cultura e arte por meio de leituras, diálogos reflexões e encenação baseados na obra e, desenvolve atividades práticas que integram as diversas áreas do conhecimento propostas na obra em questão, para fortalecer e ilustrar a correlação entre arte, cultura, e as outras formas do saber.

Ademais, a obra *O Pequeno Príncipe* revelou-se especialmente relevante, pois aborda questões que podem ser exploradas com as crianças de maneira agradável, refletindo sobre aspectos da realidade vivida por elas. Com seu conteúdo filosófico e poético, a obra estimula a imaginação e convida à reflexão sobre a natureza humana, os valores da amizade e do amor, reforçando o potencial da literatura para enriquecer a experiência educativa e promover um aprendizado significativo.

É fundamental ressaltar o impacto significativo que a obra *O Pequeno Príncipe* exerce no desenvolvimento da imaginação e criatividade das crianças, além de destacar a valorização das coisas simples da vida, como apreciar o pôr do sol e cultivar amizades. Ao longo da história, os personagens são retratados como solitários em busca de um propósito para suas existências, o que possibilitou que as atividades propostas no projeto estimulassem a imaginação das crianças para encontrar alegria e significado nas aprendizagens.

Durante o desenvolvimento das atividades do projeto, observou-se que as crianças, ao criar seus desenhos e textos, utilizaram a criatividade para expressar aspectos do seu cotidiano e de seus

interesses pessoais. Essa prática reforçou o prazer e a liberdade de realizar metodologias que colocam as crianças como protagonistas na construção de seu próprio saber.

Implementar o projeto com crianças em processo de alfabetização revelou-se extremamente enriquecedor. Ficou evidente que, por meio da imaginação e da contação de histórias, as crianças não apenas aprenderam de forma significativa, mas também foram capazes de refletir sobre a relevância da obra *O Pequeno Príncipe*. A utilização dessa obra possibilitou desenvolvimentos reflexivos tanto para os acadêmicos envolvidos na ação de extensão quanto para as crianças participantes.

O conhecimento proporcionado pela obra foi de grande valia para todos os envolvidos, permitindo o desenvolvimento de diversos aspectos educacionais e promovendo a troca de conhecimentos. A obra oferece ensinamentos profundos sobre a paciência, a simplicidade e a capacidade das crianças de perceber a realidade sem preconceitos, aspectos que se revelaram fundamentais ao longo do projeto.

Assim, com uma escrita fluída e simples, que envolve desde o público infantil até o mais maduro, a obra incita o/a leitor/a a reavaliar seus valores, levando-o a repensar as verdadeiras riquezas da vida: Amor, amizade, profissão, vida, organização, política… O quanto esses itens são fundamentais em nossas vidas? Quais deles são – ou devem ser – nossas reais prioridades? Pensando dessa forma, o Projeto vincula a a possibilidade de trazer essas questões aos acadêmico/as de Licenciaturas e professores/as da infância. Guiados por uma criança, a obra do pequeno príncipe possibilita ainda, reaprendemos que o sentido da vida está nas pequenas coisas; que o essencial é invisível aos olhos e, lembra-nos que somos muito mais do que um mundo de aparências. Porque as coisas importantes são aquelas que não podem ser vistas, são as que se sente; como amor, bondade, generosidade e amizade.

Outra importante questão do Projeto é, que, a obra de Saint-Exupéry têm o poder, de despertar a criança que mora dentro de cada um de nós e trazê-la a tona, para assim, sermos professores/as melhores em nossas escolhas e atitudes. E, por fim, o Projeto se justifica pela possibilidade de ampliação da Cultura Literária e, consiste em enfatizar o fato de que desenvolver nas crianças o prazer pela leitura é algo tão primordial quanto ensiná-lo a ler, explicitando como o texto literário pode se tornar mais convidativo por meio da contação de histórias, bem como a forma de nos apropriamos do livro O pequeno príncipe, escrito pelo francês Antoine de Saint-Exupéry, para exemplificar como deve ser posto em prática a metodologia da contação de história e, a visão do desenho proposto pela obra.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, W. **A janela de vidro:** esporte, televisão e Educação. Tradução de: Marcus Vinicius Mazzari. São Paulo: Summus, 1984.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fada/** tradução de Arlene Caetano. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

BOSATTO, Cléo. **A arte de contar histórias no século XXI**: tradição e ciberespaço. 3. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

DIAS, Janaina; MENEZES, Tadna. **Reflexões sobre o ensino da literatura na sala de aula: Possibilidades e entraves**.In: Cadernos do CNLF –Estilística e literatura. Rio de Janeiro, vol. 18, n. 6, 2014, p. 115-134.

FOSSIELE, D.K. **Construtivismo versus sociointeracionismo:** uma introdução às teorias cognitivas. *Revista Alpha,* Patos de Minas, UNIPAM. 2010. Disponível em: teracionismo.pdf. Acesso: 27 nov. 2023.

LINK, Daniel. **Infância**. In: ALEA -Estudos neolatinos. Rio de Janeiro, vol. 17, n. 2 , p. 199-215, jul/dez 2015.

MACHADO, Ana Maria. **Entre vacas e gansos –escola, leitura e literatura**.In: Texturas (sobre leituras e escritos). Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001, p. 111-125.

MANTOVANI, Rosalvo Leal. **Contar histórias: técnica e performance**.In: Anais do IV Congresso de Pesquisa e Pós‑Graduação em Artes Cênicas. Rio de Janeiro, 2006.

SARMENTO, M. J. **Gerações e Alteridade**: Interrogações a partir da Sociologia da Infância. Educação e Sociedade, n. 26 (91), p. 361-378, 2005.

SOUZA, Linete Oliveira de; BERNARDINO, Andreza. **A contação de histórias como estrátégia pedagógica na Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Educere et educare – Revista de educação. Cascavel, vol. 6, n. 12, p. 235-249, jul/dez 2011.